

## A Achilles ajuda a Sir Robert McAlpine e a British Land a lidar com a escravidão moderna

Os problemas éticos nas cadeias de fornecimento da construção civil só não são vistos se você não quiser procurá-los. Esse é um fato amplamente aceito no setor, mas a estrutura e a escala das cadeias de fornecimento de hoje fazem com que seja extremamente difícil não apenas identificar os problemas trabalhistas e suas causas, mas também entendê-los e erradicá-los.

### Resumo

A British Land e a Sir Robert McAlpine usam um serviço da Achilles para saber mais sobre o que está realmente acontecendo em suas cadeias de fornecimento a partir do conhecimento de primeira mão, ou seja, dos trabalhadores contratados em suas obras. Como construtoras e empreiteiras responsáveis, a British Land e a Sir Robert McAlpine têm um interesse sólido e duradouro no valor social proporcionado por seus projetos

– tanto durante a obra quanto após sua conclusão. Quando a Achilles lançou a Auditoria de Práticas Trabalhistas, em 2015, a British Land e a Sir Robert McAlpine tinham interesse em ser pioneiras no uso do serviço.

### Desafio

A British Land ia começar a trabalhar em parceria com a Sir Robert McAlpine como empreiteira principal, na fase seguinte do campus de Broadgate, de 32 acres, criando um destino de uso misto de nível internacional em Londres. Ao mesmo tempo, a Lei contra a Escravidão Moderna (2015) entrou em vigor no Reino Unido, obrigando as empresas a assumir responsabilidade de conhecer o desempenho ético de todos os terceirizados em toda a sua cadeia de fornecimento.

A gerente de sustentabilidade da British Land, Karina Williams, explica: “Percebemos rapidamente que precisávamos de um serviço que nos desse garantia das práticas trabalhistas dos nossos fornecedores. Quando descobrimos que a Achilles tinha criado um, foi a sintonia perfeita para nós. Era óbvio que tínhamos de testá-lo em um projeto em andamento, para ver se poderia nos ajudar a identificar os riscos com precisão e como deveríamos resolvê-los.”

Então, quando foi firmado o contrato estrutural de 10 anos entre a British Land e a Sir Robert McAlpine, as duas empresas concordaram em implementar um projeto piloto com a Achilles para avaliar a eficácia e o valor das Auditorias de Práticas Trabalhistas.

Todas as partes estavam cientes da escala e da profundidade do desafio que enfrentariam.

Alice Hands, diretora de compras éticas e sustentáveis da Sir Robert McAlpine, comenta: “Em termos de gravidade, o trabalho forçado e a escravidão moderna representam o extremo de um leque muito amplo. Há inúmeros problemas menores que queríamos resolver para ter certeza de que os trabalhadores fossem tratados corretamente, para controlar as atitudes negativas no nosso setor e para garantir que a Sir Robert McAlpine seja reconhecida como um ótimo lugar para trabalhar.”

Os problemas podem incluir falta de due diligence exaustiva, acesso inadequado aos procedimentos de reclamações e falta de iniciativa para traduzir corretamente as pautas de saúde e segurança para os idiomas nativos dos trabalhadores. Com a alta proporção de trabalhadores autônomos, também é possível dar aos fornecedores a oportunidade de fazer contratos entre empresas em vez de contratos de emprego, o que implica na perda de todas as medidas de proteção e outras medidas previstas na legislação.

Karina Williams acrescenta: “Como construtora responsável, podemos apoiar outras empresas na nossa cadeia de fornecimento, sempre que for necessário, para podermos entender e resolver os desafios que enfrentam em termos de ética, recursos humanos e segurança. Trabalhar em parceria nos permite ter acesso a fornecedores mais abaixo da cadeia de fornecimento e ajudá-los sempre que tiverem problemas.”

 Sir Robert  
McALPINE

## Processo

Para determinar o escopo das Auditorias de Práticas Trabalhistas, foi fundamental para ambas as empresas realizar entrevistas não intrusivas, sem aviso prévio e anônimas nas plantas (identificando apenas os empregadores diretos). Só assim os trabalhadores se sentiriam à vontade para falar como realmente se sentiam.

Também era importante que os entrevistados nunca fossem afastados da obra, pois isso significaria que eles poderiam ser identificados e, assim, perder o caráter anônimo do processo. Em vez disso, os entrevistadores da Achilles ficaram nos refeitórios da obra e perguntaram aos trabalhadores se tinham uns minutinhos. Na grande maioria dos casos, os trabalhadores estavam dispostos a ajudar.

Depois das entrevistas, os dados foram analisados pelas duas empresas e pela Achilles para definir as áreas que precisavam ser priorizadas e os terceirizados que precisavam de ajuda com mais urgência. Os resultados das entrevistas foram muito úteis para que pudessem identificar e começar a resolver possíveis problemas.

**“A abordagem de auditoria que adotamos com a Sir Robert McAlpine e a Achilles demonstrou ser muito eficaz. Espero que mais empreiteiras façam o mesmo, para que juntos possamos acabar com os problemas da cadeia de fornecimento.”**

Karina Williams, British Land

Inevitavelmente, a pandemia da COVID-19 interrompeu o programa de Auditorias de práticas trabalhistas, entre muitas outras coisas. Visitar as obras continua sendo problemático. Para continuar o contato com a cadeia de fornecimento, o programa passou para as Auditorias de sistema de gestão virtuais, com empresas e trabalhadores importantes da cadeia de fornecimento. As auditorias contribuem para aumentar a conscientização sobre os possíveis problemas da cadeia de fornecimento, criar boas práticas e a elevar os padrões do emprego ético.

## Resultados

Como diz Alice Hands: “Algumas auditorias só servem para cumprir listas e, por isso, são totalmente inúteis. As Auditorias de práticas trabalhistas da Achilles são o oposto disso. Estamos sempre fazendo novas descobertas e aprendendo mais. E, enquanto as auditorias estiverem fornecendo mais conhecimento e permitindo que resolvamos os problemas que encontramos, continuaremos a implementá-las.”

Karina Williams destaca como essa parceria complementa as metas mais amplas da British Land: “Temos o compromisso de promover condições de trabalho seguras e justas em toda a nossa cadeia de fornecimento, além das prioridades sólidas em termos sociais e ambientais. Trabalhar em colaboração com a Sir Robert McAlpine e a Achilles nos deixa satisfeitos por termos sido pioneiros nesse programa de auditoria, promovendo ambientes de trabalho melhores e ajudando a divulgar as melhores práticas em todo o setor.”

## Principais benefícios

Ao adotar uma abordagem de parceria para implementar as Auditorias de práticas trabalhistas da Achilles, as principais construtoras e empreiteiras podem:

- Ter maior visibilidade e consciência dos problemas e riscos na cadeia de fornecimento
- Identificar casos específicos de práticas inadequadas para a resolução imediata de problemas, possibilitando uma medida positiva para resolver vulnerabilidades
- Ter um tratamento mais justo dos trabalhadores potencialmente vulneráveis e melhores condições de saúde, segurança e trabalho na obra
- Ter mais conhecimento dos problemas envolvidos, o que facilita identificá-los no futuro
- Ter mais confiança e colaboração entre construtoras e empreiteiras, criando uma abordagem mais positiva para resolver problemas em conjunto
- Aumentar a capacidade de todas as partes gerarem um impacto social positivo em todos os estágios de um empreendimento
- Dar a oportunidade para as empreiteiras de melhorar suas operações e fechar mais negócios
- Oferecer uma imagem pública melhor do ramo da construção civil.

FALE CONOSCO  
+44 (0) 1235 820813

ENVIE UM E-MAIL  
[marketing@achilles.com](mailto:marketing@achilles.com)

ACESSE  
[www.achilles.com](http://www.achilles.com)

